ATA – 3ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO DE SAÚDE ENTRE ENTES PÚBLICOS DO ALTO SOLIMÕES – ALTO SOLIMÕES SAÚDE E VIDA – ASAVIDA

Ata da 3ª Assembleia Geral Extraordinária do Consórcio de Saúde entre Entes Públicos do Alto Solimões – Alto Solimões Saúde e Vida – ASAVIDA.

ABERTURA - Ao décimo sexto dia do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às nove horas da manhã, na Sala de Reunião da Secretária de Saúde - SEMSA - situada à Rua Marechal Mallet, s/nº, Prédio Comercial, 2° Andar - Bairro Centro, no Município de Tabatinga/AM. A Secretária Executiva do Consórcio, Senhorita **Valderice Mendes Leite** cumprimentou os presentes e deu inicio a Terceira Assembleia Geral Extraordinária do ASAVIDA, convidando para compor a mesa, a Excelentíssima Senhora **Maria Adriana Moreira,** Secretária Adjunta de Atenção Especializada do Interior da Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM, neste ato representando o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Amazonas; o Excelentíssimo Senhor **Raimundo Carvalho Caldas,** do município de **Tabatinga, Prefeito anfitrião e Vice-Presidente do Consórcio;** o Excelentíssimo Senhor **Nonato do Nascimento Tenazor,** Prefeito do município de **Atalaia do Norte, Presidente do ASAVIDA;** a Excelentíssima Senhora **Cleuda Maria Salvador,** Secretária Municipal de Saúde, neste ato representando a Prefeita do Município de **Benjamin Constant;** o Excelentíssimo Senhor **André de Souza Alves,** Secretário Municipal de Saúde, neste ato representando o Prefeito do Município de **São Paulo de Olivença;** o Excelentíssimo Senhor **João Braga Dias,** Prefeito do Município de **Amaturá;** o Excelentíssimo Senhor **Abraão Magalhães Lasmar,** Prefeito do Município de **Santo Antônio do Içá;** o Excelentíssimo Senhor **Simeão Garcia Nascimento,** Prefeito do Município de **Tonantins;** a Excelentíssima Senhora **Marlene Gonçalves Cardoso,** Prefeita do Município de **Jutaí;** o Excelentíssimo Senhor **José Suedney de Souza Araújo,** Prefeito do Município de **Fonte Boa.** Em seguida a Secretária Executiva, convocou o Diretor Administrativo Financeiro do ASAVIDA, senhor Rabi Graça Castro Pinto para redigir a ATA de reunião. A Senhorita **Valderice Mendes Leite cumprimentou** a mesa e agradeceu a presença de todos os membros do ASAVIDA presentes na Assembleia. Antes de passar para a pauta, a Secretária Executiva perguntou se algum dos membros gostaria de acrescentar algum tema na pauta de reunião. Não havendo manifestações, a mesma comunicou a pauta da Assembleia: **ITEM I – Planejamento das ações do Consórcio de Saúde – ASAVIDA para 2014**. A senhorita Valderice Leite, informou aos membros do consórcio, que dia 15 de Agosto, houve uma reunião com os Secretários municipais de saúde, na qual a Secretária Adriana Moreira esteve presente representando o Estado, e foram discutidas as ações do consórcio para 2014, os temas abordados foram às especialidades médicas e aquisição dos medicamentos. Em relação às especialidades médica, foram identificadas 05 (cinco) especialidades com maior caráter de urgência para a região, sendo elas: ortopedia,

cardiologia, oftalmologia, pediatria e neurologia. Nesta reunião ficou acordado que deverá ser realizado levantamento de custo para saber o valor estimado da prestação de serviço de cada especialidade médica, estando incluída a logística, a quantidade de atendimentos que o profissional de saúde irá realizar, alimentação, hospedagem, o tempo que ele irá passar no município ou microrregião. Quando estes levantamentos forem concluídos, os valores serão apresentados em Assembleia para deliberação sobre quais especialidades serão contratados os serviços via consórcio. Assim, as discussões passaram para a aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica básica dos municípios. A senhorita Valderice Leite, fez destaque a Portaria nº 1.555/2013, informando que a partir de 2014, os municípios terão que investir R$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) por cada habitante do seu município, o Estado com o mesmo valor e a União com R$ 5,10 (cinco reais e dez centavos) por habitante. Em seguida, a senhora Adriana Moreira solicitou a palavra, destacando a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME, enfatizando os medicamentos que são utilizados nas Unidades Básicas de Saúde, ou seja, o que está sendo proposto é os da assistência farmacêutica básica, mas existem outros medicamentos que são comprados para suprir as necessidades do município, nos quais, são os medicamentos utilizados nos hospitais, que precisa ser melhorado e fortalecido. A mesma colocou em evidência o que sempre tem ouvido dos municípios, que estão com problemas de falta de medicamentos para os municípios nos hospitais. Sendo que neste ano houve um desabastecimento, por conta da licitação que não apareceu nenhuma proposta, e os fornecedores se uniram, para justamente apresentar depois e com valor maior. Depois disto foi feito uma força tarefa e de trinta por cento dos itens que estavam sendo enviados para os municípios, foi conseguido aumentar para setenta por cento, mas mesmo assim conseguiu-se melhorar significativamente o suprimento da demanda de medicamentos. Houve falta de dipirona, mas porque faltou a matéria prima no país. Outro grande problema são os envios da Central de Medicamentos do Amazonas - CEMA, de medicamentos com a validade já para vencer. A senhora Adriana enfatizou que, uma das primeiras ações que a mesma fez em janeiro deste ano, foi uma reunião com a CEMA, para discutirem estas questões que acabam dificultando a realizações dos trabalhos, pois os municípios estavam se queixando, também o recebimento de medicamento que os municípios não usam. Mesmo com a melhora dos itens, também foi liberado um recurso extra para todos os diretores dos hospitais, o mesmo valor do adiantamento mensal. A mesma perguntou se os Prefeitos sabem exatamente quanto cada hospital recebe, para manter as suas atividades? Sendo de extrema importância que os mesmos façam esse monitoramento. A Secretária de Interior informou a todos, que nas suas idas ao interior tem acompanhado de perto esta situação. E os diretores não prestam conta, nem com o conselho municipal de saúde e nem com os prefeitos, uma vez que, o diretor do hospital está dentro da municipalidade, e por isso o Prefeito e o Secretário de saúde deveriam saber quanto de repasse o diretor do hospital está recebendo, para melhor monitoramento do recurso, que é público. Existem casos de diretores que recebem pouco recurso e apresentam um bom trabalho, e outros casos é de

diretores que recebem razoavelmente e acaba faltando medicamentos, deixa de fazer uma série de obrigações que é de competência do hospital, a população acaba se queixando e o prefeito tem que acabar entrando com uma contra partida maior que deveria. A senhora Adriana Moreira contextualizar até chegar aos medicamentos da assistência farmacêutica básica. E todo o item que o ASAVIDA está propondo é de uso para atenção básica e não para o hospital. E os prefeitos e os secretários têm que atentarem para esta questão em especial. Em seguida a senhorita Valderice fez uso da palavra dizendo, em determinação da Portaria este são os valores que cada Ente terá que entrar para aquisição de medicamentos da atenção básica. A proposta é que estes medicamentos sejam adquiridos via Consórcio, sendo que com isso, o Estado dobrará o valor que ele repassar por habitante para cada município, de R$ 2,36 passará a R$ 4,72. Somando um total de R$ 2.200.000,00 passando, com o acréscimo do Estado para R$ 2.729.000,00 para aquisição destes medicamentos, e a mesma enfatizou que, somente para aquisição dos medicamentos que constam na Relação do RENAME. Aproveitando o ensejo a Secretária Adriana Moreira, propôs que os secretários entrem em diálogo com o Consórcio para priorizarem os medicamentos que são mais utilizados pelos municípios. A senhorita Valderice leite, fez uso da palavra, aludindo que os medicamentos serão comprados de Laboratórios oficiais, pois o consórcio irá fazer compra direta com dispensa de licitação, de acordo com a Lei 8.666/93 e a Lei 8.080/90, compra direta de órgão público para órgão público. Também será trabalhado o planejamento para o tempo de entrega e o levantamento para a compra desta demanda será para estimativa média de 1 (um) ano. A entrega poderá acontecer a cada 3 ou 4 meses, quem decidirá serão os próprios membros. Tudo isso, será planejado para que os medicamentos cheguem a tempo hábil nos municípios. Posteriormente, a senhora Adriana Moreira, declarou que existem municípios que ainda não solicitaram através de oficio os recursos da SUSAM e que irá ser encaminhado ao fundo municipal de saúde para poder ser repassado, e a mesma, vem informando aos Secretários Municipais para acessarem este recurso. A senhora Adriana Moreira, externou que será preciso que o município deposite na conta da assistência farmacêutica básica o valor da contrapartida, para comprovar o valor da contrapartida, pelo fato da fiscalização, caso algum órgão auditor resolva fazer auditoria, CGU, TSE, DENASUS, Ministério Público, estes órgãos pedem a conta que as Prefeitura depositaram o recurso. Porque o Estado sabe que os municípios compram, mas tiram do recurso próprio ou PABFIXO para fazer estas compras, sendo que o município não coloca na conta. E até novembro as prefeituras têm que enviar um documento para o Ministério da Saúde para informar como os municípios estarão se organizando a partir de agora na aquisição destes medicamentos. Uma questão que tem ser levada em consideração é, se a União irá colocar a sua contrapartida na conta do Consórcio ou para estado ou para os municípios. Tudo precisa ser discutido, para ser feito o planejamento dos pagamentos para os laboratórios oficiais. A senhora Adriana sugeriu que seja feita as compras de medicamentos em duas vezes, uma em janeiro e a segunda em junho, devido à dificuldade de logística na região. Em seguida, o Prefeito João

Braga, mencionou que o valor gasto mensais pelos municípios na compra de medicamento são extremamente onerosos, e a contribuição feita pela quantidade de habitante torna o processo muito mais justo e isonômico. Mas será preciso entrar com valores extras, pois este recurso destinado à assistência farmacêutica básica, só poderá ser comprado com recurso próprio. Aproveitando o momento, a Senhora Adriana Moreira, inteirou aos prefeitos dizendo se algum deles comprarem medicamentos com o recurso do PAB FIXO estarão sujeitos a devolverem o recurso. O Prefeito João Braga, de Amaturá, solicitou a palavra para complementar, que os R$ 2,36 é apenas a obrigação legal que o município tem de 15% com a assistência farmacêutica básica, mas será necessário completar com ainda mais. A senhora Adriana Moreira, informou que os Secretários de Saúde, sabem ou deveriam saber quantos eles gastam por ano com medicamentos, e sobre esta média de compra, poderá planejar a aquisição via Consórcio. Poderá ocorrer que determinado município opine em querer compra mais que outros, e só dependerá do investimento que cada município irá fazer para atender a sua demanda. O Prefeito João Braga, perguntou à senhora Adriana Moreira e para o ASAVIDA, se os Entes consorciados terão acesso aos valores de cada item que estará sendo comprados. E ambos responderam que qualquer Ente Consorciado terá acesso direto a todas as ações do ASAVIDA venha realizar. A senhora Adriana Moreira, recomendou que todos os contatos dos laboratórios oficiais sejam repassados para os Entes, para que os mesmo possam entrar em contato com os laboratórios, para verificação de medicamento e equiparações de preços. A mesma informou que é possível fazer uma lista de medicamentos anual para que os próprios laboratórios oficiais se planejem sobre a demanda requerida pelos municípios, para não ocorra o risco de faltar algum medicamento que esteja dentro da lista de solicitações. Em seguida o Prefeito Simeão Garcia, de Tonantins, declarou que seria bom se o consórcio pudesse comprar todos os medicamentos de um só laboratório, pois o volume de medicamentos viria em uma só remessa, sugeriu que mesmo sendo de laboratório oficial, mesmo assim será preciso fazer pesquisa de preço para ver a proposta mais vantajosa entre os laboratórios. A senhorita Valderice Leite, informou a todos, que o consórcio já entrou em contato com alguns laboratórios oficiais, informando que a aquisição será feita via consórcio é o volume da demanda e referente a 09 (nove) municípios que irão compra em conjunto. Alguns laboratórios informaram que será possível dá um desconto devido ao montante a ser comprado. Em meio a deliberações o Prefeito Abraão solicitou a palavra, informando que a diferença de valores entre os laboratórios oficiais com os não oficiais, são discrepantes, chegando mais de seis reais por medicamento, pois a melhor coisa a fazer é comprar direto deste laboratórios oficiais, esta é a melhor coisa a fazer, e o maior beneficiado com isto é o próprio município, mas o que tem que visto com bastante atenção é como este medicamento irá chegar aqui na região. A outra grande preocupação que o mesmo levantou e a contração das especialidades médicas, principalmente na especialidade médica de ortopedia, existindo casos de 2 meses de espera para uma consulta. E o mesmo ressaltou que é preciso fazer o mais rápido possível, as contrações dos médicos especialistas, porque não há mais como

esperar. O prefeito Abraão declarou que é preciso que a prefeituras se sacrifiquem um pouco mais, todos tem que se unir para resolver este problema crônico que tem assolado esta região. O Prefeito Abraão agradeceu o Governo do estado pelos mutirões de cirurgias, pois, tem sido como um alívio nos para as prefeituras que tem que arcar com os encaminhamentos para a Capital. Posteriormente, o Prefeito Raimundo Caldas, de Tabatinga, corroborou mencionando que é preciso fazer alguma coisa para trazerem este especialista para a região, informou que prefeitura dispõe de uma casa de apoio para os pacientes que são encaminhados do município de Tabatinga para Manaus, mas esta casa tem um custo elevadíssimo, e a prefeitura tem que arcar com passagem do paciente e do acompanhante, transporte, alimentação e ainda um dinheiro para alguma emergência que venha acontecer com o paciente, ou seja, a prefeitura tem que custear tudo, já teve caso de pacientes, que passaram mais de 02 anos na fila de espera aguardando uma cirurgia. Em seguida, o Prefeito João Braga, mencionou que já foi advertido a respeito sobre a casa de apoio, se um paciente entrar em óbito, será de responsabilidade do município. Logo após, a senhora Adriana Moreira mencionou, que é preciso discutir uma agenda de visita, pois, as especialistas irão está nos municípios é necessário que os municípios já tenham uma média da demanda sobre estes atendimentos, pois os serviços serão cobrados por procedimentos, consultas, exames e etc. Será preciso observar a compras dos insumos, a hospedagem deste profissional, ou grupo de profissionais, a alimentação, transporte. Portanto, incluir o seu trajeto, ida e vinda, na realização destes serviços. Logo após, o Prefeito Abraão alvitrou que a equipe de especialistas poderiam se dividir por município, por exemplo, enquanto a equipe de ortopedia estivesse em um município, a de oftalmologia estaria em outro e assim sucessivamente, desta forma agilizaria os serviços. A outra situação que o mesmo se referiu, é de responsabilidade do Município arcar com as despesas de hospedagem e alimentação deste grupo de profissionais e não o ASAVIDA. Imediatamente o Prefeito Raimundo Caldas, se prontificou mencionando, que é preciso ser analisado as condições que profissional terá para desempenhar os seus serviços, o grande exemplo disto, é a realização de uma cirurgia de ortopedia. Se de repente alguém quebra uma perna em outro município que não seja Tabatinga, será preciso comprar parafuso, pinos, fios. Seguidamente, a senhora Adriana Moreira, anunciou que será feita uma Planilha por cada especialidade médica, agora os municípios que tem que levantar a demanda e repassar para o consórcio, para ser feito um levantamento financeiro de quanto custará os serviços, para poder ser apresentado na próxima assembleia extraordinária do ASAVIDA, e todas as despesas possa ser rateado equitativamente. Em seguida, o Prefeito Raimundo Caldas, informou a todos que teve uma reunião com o Chefe da Secretaria de Saúde Indígena - SESAI/Alto Solimões, senhor Daniel Lacerda, e ele informou que a SESAI está contratando uma empresa, que prestará um serviço de resgate de paciente via helicóptero, com prioridade para pessoas indígenas, mas que também poderá atender não indígena. Sabendo que eles não poderão deixar a pessoa morrer por não ser indígena, irá também ter uma UTI no município para receber este paciente que for resgatado. Esta empresa

disponibilizará ainda de um avião menor que pousará em aeroportos de outros municípios e estes aviões ficarão tendo o município de Tabatinga como base de apoio para as demais regiões do Alto Solimões. Tudo isto, não deixa de ser um avanço para esta região. Logo após, o senhor André Alves solicitou a palavra e informou que também esteve com o Daniel Lacerda na semana anterior, e o mesmo, relatou o uso deste helicóptero e do avião para esta região, mas também enfatizou que não haverá nenhuma hora voo destinada para pacientes não indígenas, sendo de inteira exclusividade para pacientes indígenas. Pois o Conselho Distrital de Saúde Indígena irá cobrar muito esta particularidade e sem falar nos órgãos de fiscalização, o Ministério Público, pois o recurso é especifico para atenção indígena. Seguidamente a senhora Adriana Moreira, corroborou que o Ministério Público não cobraria com relação este serviço, uma vez que o recurso estará sendo aplicado e o valor per capita da saúde indígena é muito maior do que a população não indígena, porque o Estado e o município não podem deixar de prestar assistência quando for preciso. Então, por que os DSEI não atenderiam? Eles não podem deixar de prestar socorro, não há impedimento legal. Em seguida a Prefeita Marlene Cardoso, de Jutaí, afirmou que o DSEI não atende. Posteriormente o Prefeito Abraão declarou que tem ajudado significativamente a saúde indígena no município de Santo Antônio do Içá, e está disponibilizando uma casa de apoio para a população indígena na sede da cidade, existe um trabalho de parceira. Em seguida, o Prefeito Nonato Tenazor, externou a todos, que também apoia os trabalhos da SESAI no município de Atalaia do Norte. Logo após, a senhora Adriana Moreira sublinhou a importância da participação efetiva de todos os Prefeitos para a próxima Assembleia Extraordinária, pois estarão sendo apresentados os levantamentos dos custos que serão aplicados nas atividades do ASAVIDA. Desde modo, é importante que os Prefeitos estejam tomando a frente nesta assembleia vindoura, vale destacar, que é preciso ter uma comunicação ativa com os demais, para que todos tenham ciência da amplitude que terá esta ação na região, visto que tudo isto será para 2014. Em seguida, a Secretária Executiva, sugeriu que a próxima assembleia extraordinária seja realizada na segunda quinzena de setembro de 2013, havendo, assim, tempo necessário para realização dos preços destes serviços médicos. Posteriormente, a senhora Adriana Moreira recomendou que fosse levantado o custo de todas as especialidades médicas, e as de maiores prioridades serão decididas pelos entes consorciados. Em decorrência da oportunidade, a mesma pediu que os entes neste momento deliberassem sobre quanto cada município consorciado irá entrar de recurso para aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica básica. Seguidamente, o senhor André Alves, declarou particularmente, que o município de São Paulo de Olivença não irá participar da compra coletiva de medicamentos, pois, o município não tem este problema com aquisições de medicamentos, caracterizou não sendo uma demanda urgente e não alegou dificuldade nesta questão, mas para as demais ações do consórcio se comprometeu com total apoio. Sem seguida o Prefeito João Braga, declarou que se um ente quebra a sua participação os demais são enfraquecidos com o real proposito do consórcio, gerando a desestruturação do grupo. Posteriormente, a senhora Adriana Moreira, proferiu que isto não bom, pois

se houver desunião nas primeiras ações, como será daqui por diante. Na conversa que a mesma teve com o Dr. Wilson Alecrim, o que ele mais realçou foi que o ASAVIDA, precisa funcionar e começar por algum ponto. A mesma destacou a importância que existe nos nove municípios unidos, se um deixar de participar, o consórcio irá ficar enfraquecido, isso não demonstra harmonia ou integração. E esta ideia de discórdia poderá contaminar os demais e enfraquecer as ações profícuas que juntos o Consórcio poderá realizar na região. Cabendo aos demais Prefeitos, conversarem com o Prefeito de São Paulo de Olivença para condescender com esta causa. Seguidamente, o senhor Nonato Tenazor, fez uso da palavra, externando que o consórcio de saúde vive um novo momento, e diante da sua titulação de Presidente do ASAVIDA, comprometeu-se em cobrar juntos com todos os Prefeitos do alto Solimões uma posição mais prudente ou sensata do Município de São Paulo de Olivença, porque desta forma estará sendo quebrado um pouco do que se sonha. Destacou, que sozinho não conseguirá resolver todos os problemas, mais é preciso tentar. O mesmo declarou que o consórcio de saúde é o único da região norte, e por tanta luta não é possível se encontrar, então desta forma, todos irão continuar no fracasso. Por diante, o senhor André Alves pediu aos prefeitos que estavam presentes, que entrem em contato com o Prefeito de São Paulo de Olivença, porque esta decisão foi acordada anteriormente entre ele e o Prefeito. E diante do exposto o mesmo declarou que o município se encontra em uma posição mais estabilizada. E considerando estes pontos e o pregão que foi feito no município, o senhor André Alves não ver isto como urgente, o que ele identifica como urgente, é a contratação das especialidades médicas. E medicamento para o município não é uma prioridade. Em seguida, a senhora Adriana Moreira, informou que o planejamento que o município de São de Olivença tem, é de 2013 e este Planejamento será para 2014. E unanimemente todos sem hesitar concordaram com a senhora Adriana Moreira. Posteriormente o Prefeito Raimundo Caldas, declarou que concorda plena e convictamente, e que os membros consorciados do ASAVIDA devem estar unidos, principalmente neste momento de início de ações. O Prefeito Abraão, mencionou que quando se trata de um consórcio, a maioria tem que decidir, independentemente que algum Ente discorde, porque estão tratando de um consórcio, de uma união. Pois nos outros consórcios a maioria decide e o que a maioria acatar, isto terá que ser cumprido. E dentro deste contexto o prefeito Abraão, está vendo que é importante e é extremamente vantajoso, uma vez que será usado o dinheiro que terá que ser empregado por direito, obrigação e nos termos legais. Deste modo, esta é a melhor alternativa. Logo após, o senhor André Alves externou que a omissão do município de São Paulo de Olivença não comprometerá que aquisição dos medicamentos não aconteça. Posteriormente, a senhora Adriana Moreira se prontificou dizendo que não é isto que o Prefeito Abraão está querendo dizer, ele falou, se um município fica de fora, inviabiliza ou desencoraja o processo que está sendo iniciado. E o sucesso do ASAVIDA, irá depender de cada um dos Prefeitos, não dependerá apenas do Presidente e Vice-Presidente, mas sim união do grupo e quando um estiver desanimado, o outro terá que anima-lo e vice-versa. É preciso que todos os Prefeitos estejam sempre conversando, reafirmando a ideia, para que

possa haver compromisso. Posteriormente, o Prefeito Abraão Dias falou que a grande vantagem é o baixo custo que será comprado este medicamentos, medicamentos que todos compram de R$ 9,00 pelo Consórcio, iremos comprar de R$ 3,00. Isto para o município será fantástico, levando em consideração que poderá ser triplicado o montante de medicamentos do que é comprado hoje, e atenderá toda a demanda do município. Seguidamente, a Prefeita Marlene Cardoso, fez uso da palavra dizendo que fez pregão, e até agora está preso por causa deste impedimento legal, ou seja, o fornecedor muitas vezes atrasa de um mês para fazer a entrega de medicamentos, deixando o município em uma situação complicada. A ela afirmou que tudo isto seria melhor se fosse para agora, daqui um mês. Sendo de grande valia para a gestão pública. E a mesma fez questão de colocar seu posicionamento, propondo que tem que ser colocado em votação, sendo desta forma mais democrático e que a maioria decida. Em seguida, a senhora Adriana Moreira informou que se um Ente não quiser participar, ele não é obrigado. Mas é preciso colocar o consórcio a prova, problemas irão surgir no decorrer do processo, estes empecilhos serão resolvidos, pouco a pouco o consórcio irá contrair maturidade para conduzir a gestão. Portando, é preciso que todos se manifestem para que problemas e soluções sejam compartilhados. Posteriormente, o Prefeito Simeão Garcia, expôs que concorda plenamente com a ideia, externou que só ele sabe dos problemas que o município tem passado por causa de medicamentos. Fez questão de enfatizar o ganho em escala, criação de convênios, a compra coletiva, e se depender dele as ações do consórcio irão acontecer. Mas é preciso traçar um planejamento para que os gargalos com a logística não venham afetar a eficiência e todos possam se gratificar com os serviços. O Prefeito de Tonantins deixou bem claro, que não poderá deixar que um Ente do grupo comprometesse a desunião aos demais. Em seguida, a Prefeita Marlene Cardoso, declarou a todos, que a calha do Rio Madeira, Parintins e outros municípios do Amazonas, estão se organizando para formar consórcios, ou seja, se espelhando no Alto Solimões. O Prefeito José Suédney Araújo, de Fonte Boa, externou que para poder emitir um julgamento sobre o consórcio ASAVIDA, é preciso antes de tudo que as ações aconteçam, organizando e planejando, para evitar eventuais lapsos, portanto, aludiu o seu apoio, pois acredita no espírito de equipe ou na ajuda mútua. Colocou para futuras discussões, manter uma casa de apoio em Manaus custeada pelo próprio ASAVIDA, pois existe força para isso, porque o consórcio é constituído por 09 municípios. É preciso apresentar essas demanda para Governador do Estado, junto com uma proposta pronta e bem elaborada. Posteriormente, a secretária Valderice Leite externou aos demais, que já tem uma reunião com o representante do laboratório oficial do Governo, a FURP para a semana seguinte em Manaus. E a Marinha estará mandando para o e-mail do consórcio a cotação dos medicamentos solicitados. Posteriormente, a senhora Adriana Moreira, declarou que gostaria de participar destas reuniões junto a este laboratório, para contribuir com as discussões de barganha de preços. A mesma se predispôs em estar presente em todas as reuniões, dando a sua parcela de contribuição ao consórcio. Aproveitou ensejo para congratular-se com todos que estão com boa vontade em melhorar a qualidade de

vida da população, destacando o grau comprometimento que cada um assume diante das situações supracitadas. A senhorita Valderice Leite conclui a reunião, com os votos dos prefeitos de Atalaia do Norte, Amaturá, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutaí, Santo Antônio do Içá, Tabatinga, Tonantins, a favor da aquisição de medicamentos via Consórcio de Saúde. Agradeceu a presença dos membros na Assembleia Extraordinária, informando que o Consórcio estará sempre em comunicação efetiva com todos. E o ASAVIDA predispõe para maiores informações, reconhecendo o apoio dado pelo Governo do Estado, a CIAMA, ao Projeto de Desenvolvimento Sustentável e de Serviços Básicos do Alto Solimões e ao todos que contribuíram para a realização desta Assembleia. A presente ATA foi elaborada, digitada e revisada pelo Diretor Administrativo Financeiro Rabi Graça Castro Pinto e será arquivada para fins documentais, após ser submetida à apreciação do Consórcio de Saúde entre Entes Públicos do Alto Solimões, Alto Solimões Saúde de Vida – ASAVIDA. Sala de reunião da Secretária de Saúde - SEMSA TBT- situado à Rua Marechal Mallet, s/nº, Prédio Comercial, 2° Andar - Bairro Centro, no Município de Tabatinga – AM, 16 de agosto de 2013.

Rabi Graça Castro Pinto

3ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

LOCAL: AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - TABATINGA

DATA: 16 DE AGOSTO DE 2013

ENTE CONSORCIADO	REPRESENTANTE		CONTATO	ASSINATURA
	NOME	CARGO		
AMAZONAS	Mª Adriana Monte	Sec. Executiva interina	92-8802-7018	
AMATURÁ	João Braga Dias	Prefeito	92 82152782 97 91770950	
ATALAIA DO NORTE	Nonato do Nascimento Tavares	Prefeito	(92) 9248-5298	
BENJAMIN CONSTANT	Rep. Claudia Nyola S. Salvador	Sec. Saúde	(97) 91546751	
FONTE BOA	José Sudney de S. Araujo	Prefeito	95079080	
JUTAÍ	Marlene Gonçalves Cardoso	Prefeita	97) 91451553	
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ	ABEGÃO MAGALHÃES LASMAR	PREFEITO	92) 91785885	
SÃO PAULO DE OLIVENÇA	André da Silva Alves.	Sec. Mun. Saúde	(92) 93529170	
TABATINGA	RAIMUNDO CARVALHO CALDAS	PREFEITO	91515493	
TONANTINS	SIMÃO GARCIA NASCIMENTO	PREFEITO	91633505	